



## Mercado de Trabalho – Pnad Contínua (1º trim. 2024) e Novo Caged (mar. 2024)

v.6, nº 6 – 21 de maio de 2024

Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Esta edição tem como foco o acompanhamento de indicadores conjunturais do mercado de trabalho a partir de i) dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ii) informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego por intermédio do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

### Síntese dos resultados

- ✓ **A taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 6,3% no primeiro trimestre de 2024**, correspondendo à menor taxa da série histórica apresentada pelo IBGE **para o primeiro trimestre**, desde 2012. **No Brasil, a taxa de desocupação ficou em 7,9%**. Estima-se que, no estado, havia 719 mil pessoas desocupadas e 8,6 milhões no país.
- ✓ O número de ocupados no estado totalizou 10,7 milhões de pessoas, o que representa redução na comparação com o trimestre anterior (-0,5%) e aumento em relação ao mesmo período de 2023 (1,9%).
- ✓ A criação de 196 mil postos de trabalho, **em relação ao mesmo período de 2023**, deveu-se à expansão dos trabalhadores familiares auxiliar (13,8%), dos empregados no setor privado sem carteira assinada (6,8%), dos empregados no setor público (3,2%), dos empregados no setor privado com carteira assinada (1,8%).
- ✓ Por grupamento de atividade econômica, a expansão, **em relação ao primeiro trimestre de 2023**, ocorreu nos serviços de Transporte, armazenagem e correio (7,2%), Alojamento e alimentação (4,5%), Informação,



comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (7,3%), na Construção (4,2%) e na Administração pública, defesa e seguridade (8,8%) e na Indústria geral (5,2%). Houve retração na Agricultura, pecuária, produção florestal (-10,7%), nos Outros Serviços (-7,6%), no Comércio (-0,4%) e nos Serviços domésticos (-1,7%).

- ✓ A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** mineira, no primeiro trimestre de 2024 (14,4%), aumentou 0,7 pontos percentuais (p.p) em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas, na comparação com o primeiro trimestre de 2023, reduziu -0,5 p.p..
- ✓ O **rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal**, R\$2.788,00 em Minas Gerais, representou variação de 2,2% em relação ao trimestre anterior e de 4,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

## Sumário

1. Pnad Contínua .....	3
1.1 Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais.....	3
1.2. Força de trabalho .....	5
1.3. Ocupação.....	6
1.4. Desocupação .....	13
1.5. Fora da força de trabalho.....	17
2. Análise intraestadual.....	18
EXPEDIENTE.....	21



## 1. Pnad Contínua

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) apresenta as flutuações trimestrais do mercado de trabalho e a evolução dos principais indicadores. Destaca-se a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, apresentam-se algumas características importantes para melhor entendimento do mercado de trabalho: sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e o grupamento de atividades.

### 1.1 Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais

A tabela 1 apresenta, de forma sintética, os resultados da população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho no Brasil e em Minas Gerais. Usualmente, o primeiro trimestre do ano é um período de retração da população ocupada frente ao trimestre anterior (o que não ocorreu apenas em 2022). Em 2024, houve manutenção desse efeito sazonal do mercado de trabalho tanto no país quanto em Minas Gerais.

Frente ao trimestre anterior, houve redução de 53 mil ocupações no estado, aumento de 71 mil pessoas desocupadas e redução de 11 mil pessoas fora da força de trabalho.

Em relação ao primeiro trimestre de 2023, foram criados 196 mil postos de trabalho em Minas Gerais e redução de desocupados e de pessoas fora da força de trabalho, (respectivamente, -47 mil e - 74 mil).



**Tabela 1: Estimativas da população em idade para trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2023 / 4º trim. 2023 / 1º trim. 2024**

Especificação	2023 - I	2023 - IV	2024 - I	Variação (%) 2024 - I / 2023 - IV	Variação (%) 2024 - I / 2023 - I
<b>Pessoas (em mil pessoas)</b>			<b>Brasil</b>		
Em idade para trabalhar	174.228	175.352	175.719	0,2	0,9
Na força de trabalho	107.257	109.066	108.826	-0,2	1,5
Ocupadas	97.825	100.985	100.203	-0,8	2,4
Desocupadas	9.432	8.082	8.623	6,7	-8,6
Fora da força de trabalho	66.972	66.286	66.893	0,9	-0,1
<b>Pessoas (em mil pessoas)</b>			<b>Minas Gerais</b>		
Em idade para trabalhar	17.666	17.735	17.741	0,0	0,4
Na força de trabalho	11.265	11.396	11.414	0,2	1,3
Ocupadas	10.499	10.748	10.695	-0,5	1,9
Desocupadas	766	648	719	11,0	-6,1
Fora da força de trabalho	6.401	6.338	6.327	-0,2	-1,2

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



## 1.2. Força de trabalho

Os integrantes da força de trabalho são os ocupados e desocupados na semana de referência, ou seja, aqueles que trabalharam ou procuraram trabalho. No primeiro trimestre de 2024, a força de trabalho foi de, aproximadamente, 108,8 milhões de pessoas no Brasil e de 11,4 milhões de pessoas no estado; Minas Gerais respondeu por 10,5% do total. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve variação de 0,2% em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre de 2023, evolução de 1,3%.

Fora da força de trabalho estão incluídos os que, na semana de referência, não estavam ocupados nem desocupados, ou seja, aqueles que não buscavam/ofertavam mão de obra. O número de pessoas fora da força de trabalho foi de, aproximadamente, 66,9 milhões no Brasil e 6,3 milhões no estado. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve recuo de -0,2% em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, retração de -1,2%.

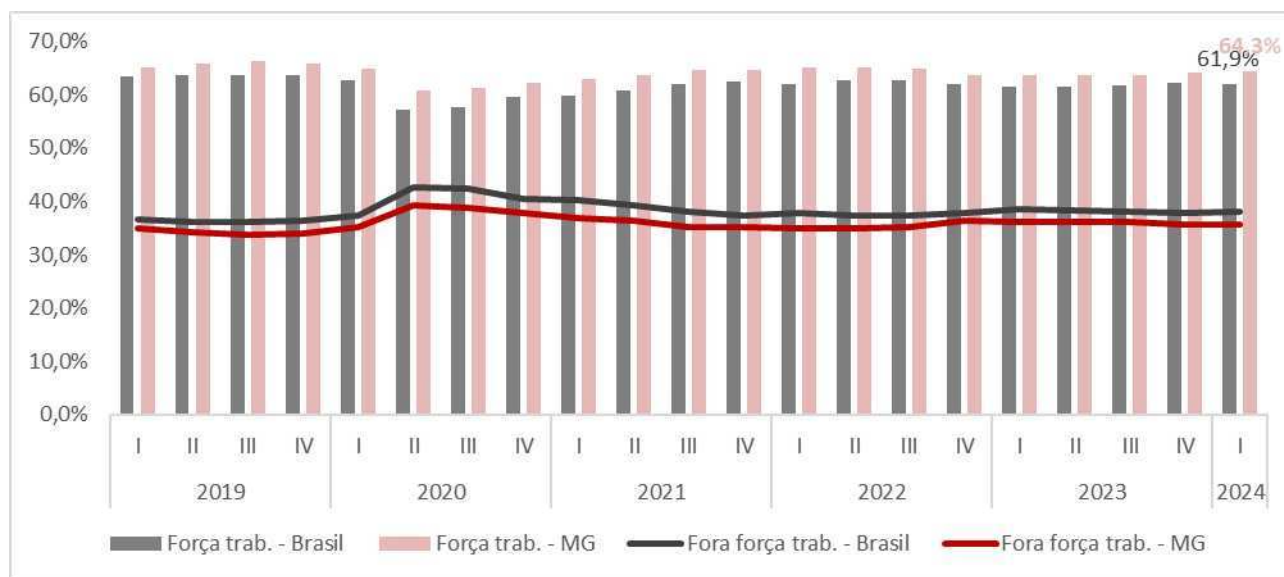
Calculada pelo percentual de pessoas na força de trabalho em relação às que estão em idade de trabalhar, a taxa de participação mineira foi estimada em 64,3% para o estado no primeiro trimestre de 2024 – valor superior à taxa observada para o Brasil (61,9%) (gráfico 1).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, da taxa de participação no estado permaneceu inalterada, enquanto no Brasil teve variação de -0,3 p.p.. Na comparação interanual, as variações foram de 0,4 p.p. no país e de 0,5 p.p. no estado.

A estrutura da força de trabalho permaneceu inalterada em termos de sua composição por atributos pessoais. No primeiro trimestre de 2024, a força de trabalho era formada em sua maioria por homens (56,9%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,9%). No que diz respeito à faixa etária, a participação maior é daqueles que têm entre 40 e 59 anos (38,2%), seguida por quem tem entre 25 e 39 anos (37,9%), 18 a 24 anos (14,2%), 60 anos e mais (7,7%) e 14 a 17 anos (2,1%). Por fim, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,8%).



**Gráfico 1: Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2024 – (%)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

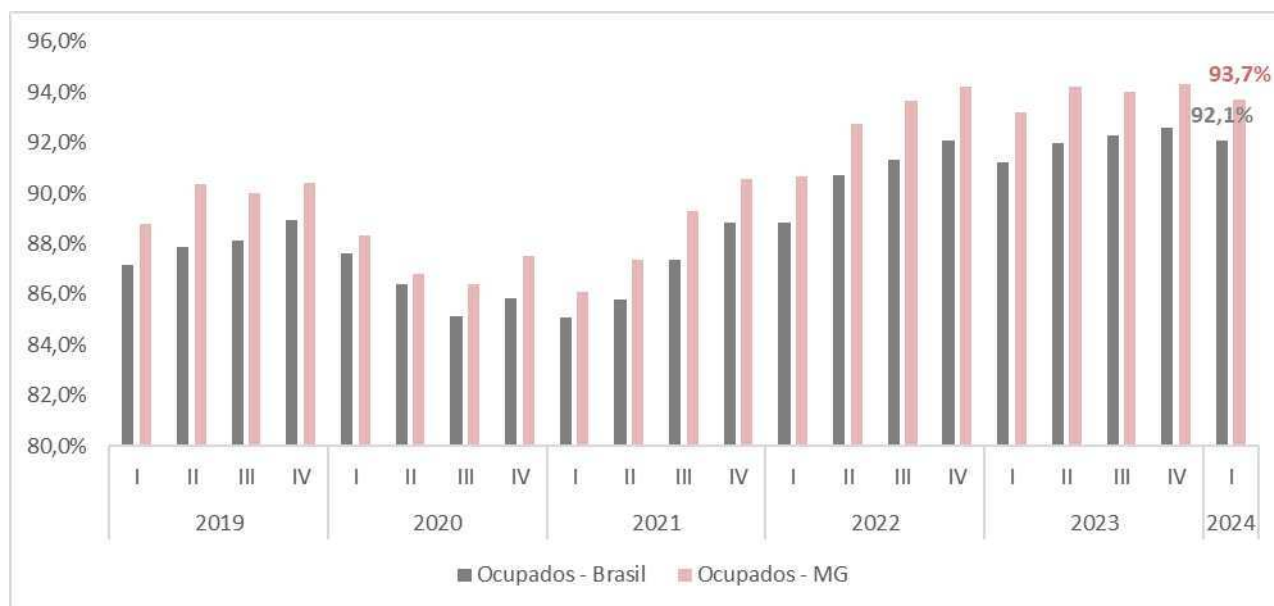
### 1.3. Ocupação

No primeiro trimestre de 2024, a população ocupada no estado foi estimada em, aproximadamente, 10,7 milhões de pessoas. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve variação de -0,5% e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alta de 1,9%. No Brasil, a população ocupada alcançou 100,2 milhões de pessoas – variação de -0,8% em relação ao quarto trimestre de 2023 e de 2,4% em relação ao primeiro trimestre de 2023.

Em Minas Gerais, o percentual de ocupados na força de trabalho foi de 93,7% no primeiro trimestre de 2024 – resultado superior ao encontrado para o país, de 92,1% (gráfico 2).



**Gráfico 2: Percentual de pessoas ocupadas na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2024 – (%)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

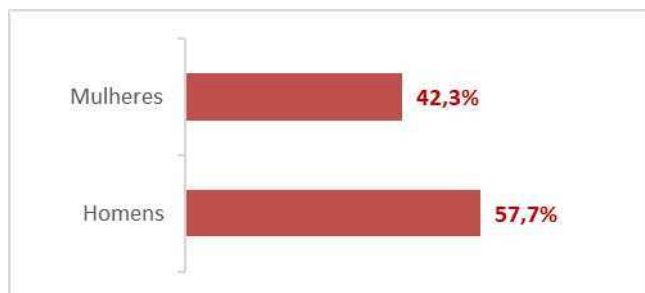
**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No primeiro trimestre de 2024, os ocupados eram formados na maior parte por homens (57,7%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é a dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,8%). No que diz respeito à faixa etária, a maior participação é daqueles situados entre 40 e 59 anos (39,1%), seguida pelos de 25 a 39 anos (38,2%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,5%) (gráfico 3).



**Gráfico 3: Percentual da população ocupada por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 1º trim. 2024 – (%)**

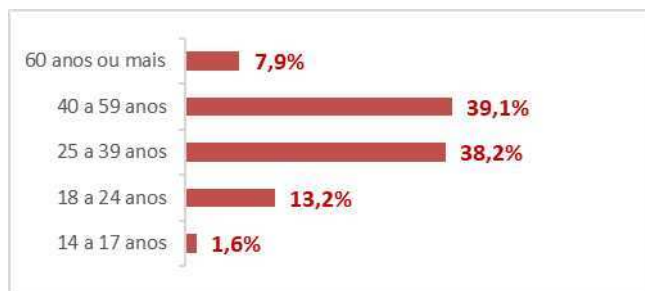
## Sexo



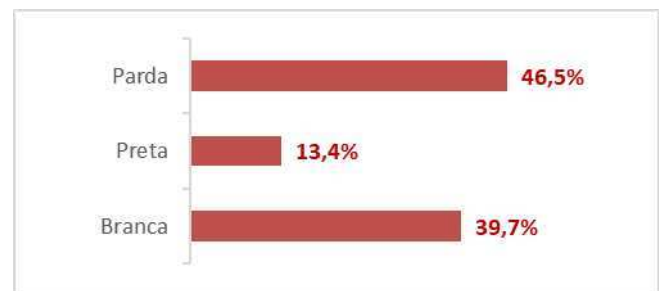
## Nível de instrução



## Faixa Etária



## Cor ou raça



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

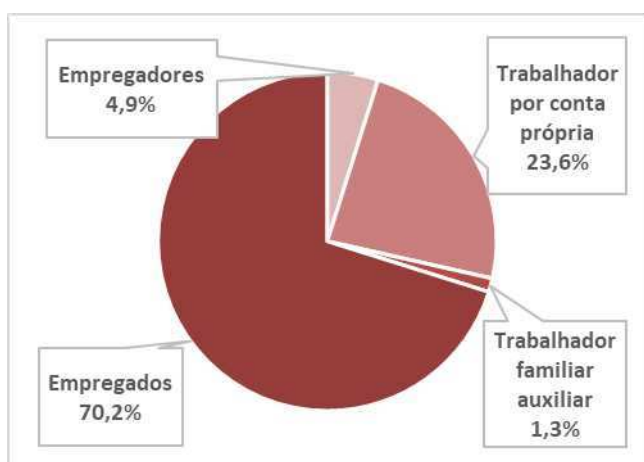
Em termos de participação percentual por posição na ocupação, a população ocupada no estado no primeiro trimestre de 2024 apresenta-se assim composta (gráfico 4): 70,2% de empregados, 23,6% de trabalhadores por conta própria, 4,9% de empregadores e 1,3% de trabalhadores familiares auxiliares. Entre os empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico, 74,7% têm carteira de trabalho assinada e 25,3% não.

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve redução da estimativa de trabalhadores por conta própria (-1,1%) e de empregados (-0,5%) em Minas Gerais. Foi observado crescimento para os empregadores (1,4%) e trabalhador familiar auxiliar (2,9%). Em relação ao primeiro trimestre de 2023, houve aumento em todas as categorias de emprego, exceto empregadores (-2,6%).

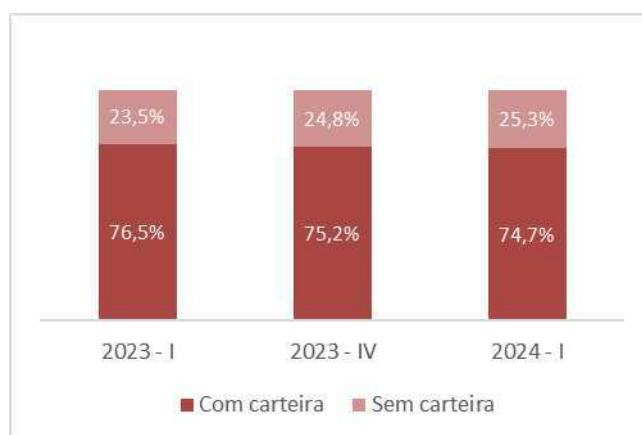


**Gráfico 4: Percentual de pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – (%)**

### Posição na ocupação – 1º trim. 2024



### Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – 1º trim. 2023 / 4º trim. 2023 / 1º trim. 2024



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No que diz respeito às atividades econômicas (tabela 2), verifica-se que, em Minas Gerais, **no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior**, houve retração de ocupados na Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-10,7%), nos Outros serviços (-7,6%), nos Serviços domésticos (-1,7%) e no Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-0,4%). Houve expansão nos serviços de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (8,8%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (7,3%), Transporte, armazenagem e correio (7,2%), Alojamento e alimentação (4,5%). A Indústria geral e Construção também se expandiram no período em, respectivamente, 5,2% e 4,2%.

**Em relação ao quarto trimestre de 2023**, houve retração da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-2,4%), na Construção (-2,2%) nos serviços de Transporte, armazenagem e correio (-4,8%) e na Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-1,7%) e dos Serviços Domésticos (-2,0%). Os melhores resultados, nessa base de comparação, ocorreram na Indústria geral (2,1%), nos Serviços de Alojamento e alimentação (3,0%) e nos Outros serviços (3,9%).



**Tabela 2: Estimativa de ocupados e percentual de pessoas ocupadas por grupamento de atividades no trabalho principal – Minas Gerais – 1º trim. 2023 / 4º trim. 2023 / 1º trim. 2024**

Especificação	2023 - I		2023 - IV		2024 - I		Variação (%)	
		%		%		%	2024 - I / 2023 - I	2024 - I / 2023 - IV
<b>Total de ocupados</b>	<b>10.499</b>	<b>100</b>	<b>10.748</b>	<b>100</b>	<b>10.695</b>	<b>100</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,5</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.274	12,1	1.166	10,8	1.138	10,6	-10,7	-2,4
Indústria geral	1.466	14,0	1.511	14,1	1.542	14,3	5,2	2,1
Construção	837	8,0	892	8,3	872	8,1	4,2	-2,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.896	18,1	1.885	17,5	1.889	17,6	-0,4	0,2
Serviços	5.027	47,9	5.294	50,4	5.254	50,0	4,5	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	531	5,1	598	5,6	569	5,3	7,2	-4,8
Alojamento e alimentação	534	5,1	542	5,0	558	5,2	4,5	3,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.066	10,2	1.143	10,6	1.144	10,6	7,3	0,1
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.629	15,5	1.803	16,8	1.772	16,5	8,8	-1,7
Outro serviço	579	5,5	515	4,8	535	5,0	-7,6	3,9
Serviço doméstico	687	6,5	689	6,4	675	6,3	-1,7	-2,0
Atividades mal definidas	1	0,0	4	0,0	1	0,0	-	-

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

**No primeiro trimestre de 2024**, o rendimento médio mensal real do trabalho principal equivaliu a R\$2.788,00, patamar superior ao encontrado no mesmo período de 2023 e ao trimestre imediatamente anterior, em respectivamente, 4,2% e 2,2% (tabela 3).

**Na comparação interanual**, houve elevação do rendimento médio mensal real em todas as condições na ocupação, exceto para os empregadores (-4,1%). Em relação **ao quarto trimestre de 2023**, ocorreu aumento para os empregadores (9,1%), empregados no setor público (3,7%), trabalhadores por conta própria (2,5%) e trabalhadores domésticos (1,6%). Para os trabalhadores sem carteira assinada houve retração de -0,8%, e para os com carteira assinada, variação de 0,1% (tabela 3).



**Tabela 3: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente e efetivamente recebidos no trabalho principal, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 1º trim. 2023 / 4º trim. 2023 / 1º trim. 2024**

Especificação	2023 - I	2023 - IV	2024 - I	Variação (%) 2024 - I / 2023 - IV	Variação (%) 2024 - I / 2023 - I
<b>Força de trabalho - ocupados</b>	<b>2.676</b>	<b>2.729</b>	<b>2.788</b>	<b>2,2</b>	<b>4,2</b>
Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada	2.556	2.628	2.630	0,1	2,9
Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada	1.972	2.104	2.088	-0,8	5,9
Trabalhador doméstico	1.145	1.153	1.172	1,6	2,4
Empregado no setor público	3.669	3.989	4.137	3,7	12,8
Empregador	7.180	6.310	6.886	9,1	-4,1
Conta própria	2.243	2.326	2.385	2,5	6,3

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

**No que tange aos grupamentos de atividade econômica**, o rendimento médio mensal real do trabalho principal, na comparação interanual, retraiu-se apenas para os serviços Alojamento e alimentação (-21,7%) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-1,6%). Os aumentos mais expressivos ocorreram nos serviços de Administração pública, defesa, seguridade social, e educação, saúde humana e serviços sociais (9,3%) e na Indústria de transformação (7,7%) (tabela 4).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve queda do rendimento médio mensal real do trabalho apenas nos serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-3,7%) e nos Outros serviços (-1,8%).



**Tabela 4: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente e efetivamente recebidos no trabalho principal, por grupamento de atividade no trabalho principal – Minas Gerais – 1º trim. 2023 / 4º trim. 2023 / 1º trim. 2024**

Especificação - MG	2023 - I	2023 - IV	2024 - I	Variação (%)	
				2024 - I / 2023 - IV	2024 - I / 2023 - I
<b>Força de trabalho - ocupados</b>	<b>2.676</b>	<b>2.729</b>	<b>2.788</b>	<b>2,2</b>	<b>4,2</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.967	2.008	2.079	3,5	5,7
Indústria geral	2.735	2.805	2.923	4,2	6,9
Indústria de transformação	2.496	2.576	2.689	4,4	7,7
Construção	2.304	2.306	2.328	1,0	1,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.471	2.401	2.557	6,5	3,5
Transporte, armazenagem e correio	2.838	2.843	2.853	0,4	0,5
Alojamento e alimentação	2.620	1.847	2.051	11,0	-21,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.996	4.082	3.931	-3,7	-1,6
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.526	3.785	3.855	1,8	9,3
Outros serviços	2.109	2.184	2.145	-1,8	1,7
Serviços domésticos	1.145	1.153	1.172	1,6	2,4

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

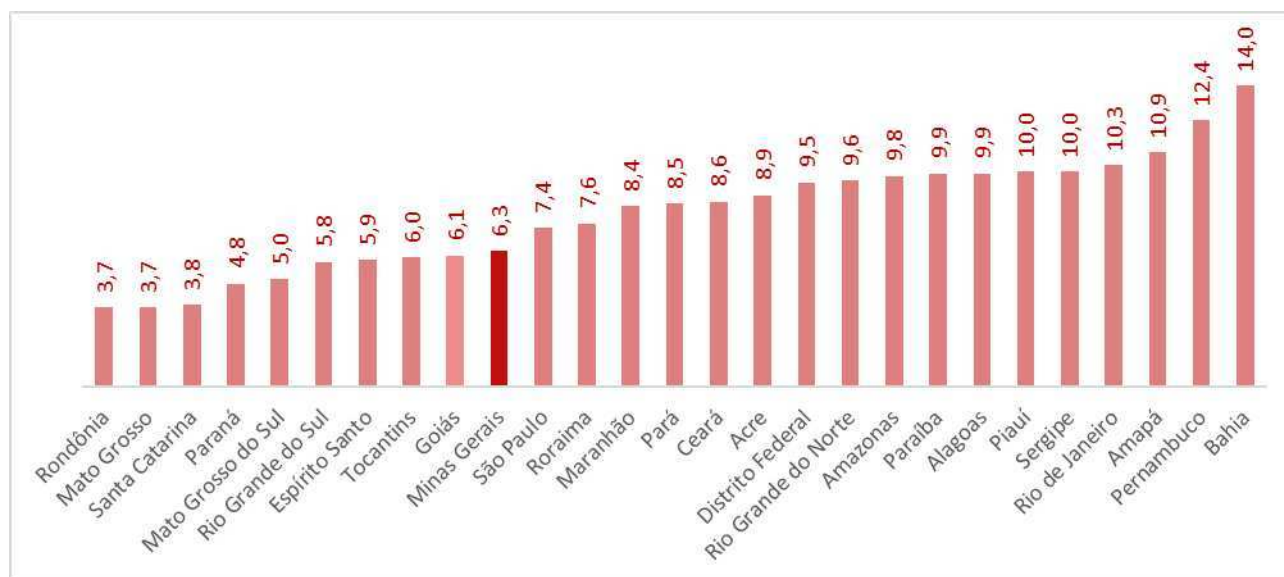


## 1.4. Desocupação

No primeiro trimestre de 2024, o número de desocupados foi de, aproximadamente, 8,6 milhões no Brasil, queda de -8,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e elevação de 6,7% na comparação trimestre anterior. Em Minas Gerais, a estimativa de desocupados foi de 719 mil, aumento de 11,0% (71 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve declínio de -6,1% (-47 mil pessoas).

A taxa de desocupação em Minas Gerais foi de 6,3% no primeiro trimestre de 2024 e correspondeu à menor taxa para o primeiro trimestre em toda a série histórica apresentada pelo IBGE, desde 2012. A taxa de desocupação no estado manteve-se abaixo da observada para o Brasil (7,9%). Na comparação interestadual, a maior taxa de desocupação foi observada na Bahia (14,0%); a menor, em Rondônia e no Mato Grosso (3,7%) (gráfico 5).

Gráfico 5: Taxa de desocupação – Unidades da Federação – 1º trim. 2024 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



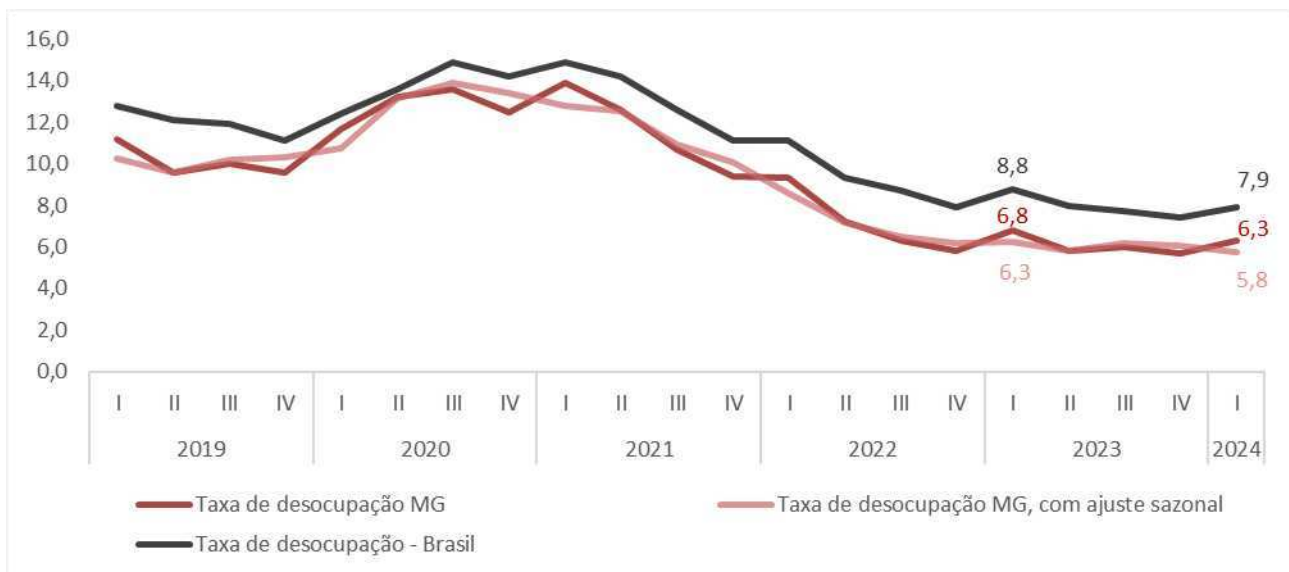
# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Indicadores Sociais



Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a taxa de desocupação mineira aumentou 0,6 pontos percentuais (p.p.). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de -0,5 p.p.. (Gráfico 6). Além da taxa de desocupação para o Brasil e Minas Gerais, podemos destacar no gráfico 6 a taxa de desocupação estadual com o ajuste sazonal<sup>1</sup> (técnica estatística projetada para equilibrar oscilações periódicas nas estatísticas) no período analisado. No primeiro trimestre de 2024, a taxa de desocupação com ajuste sazonal ficou em 5,8%.

**Gráfico 6: Taxa de desocupação, sem e com ajuste sazonal – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 1º trim. 2024 – (%)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

<sup>1</sup> O ajuste sazonal pode eliminar componentes sazonais enganosos de uma série. Ele tem como fim amenizar as aberrações em certos tipos de atividade. Por exemplo, o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA utiliza o ajuste sazonal para conseguir um retrato mais preciso dos níveis de desemprego. Isso é feito retirando a influência de eventos sazonais, como feriados, eventos climáticos, período de colheita e outros.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Indicadores Sociais



Uma série temporal maior pode ser observada no gráfico 7. Além da taxa de desocupação, ele apresenta as taxas combinadas de subutilização da força de trabalho. A taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas atingiu 10,5% no primeiro trimestre de 2024. A taxa que combina desocupação e força de trabalho potencial apresenta alta em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, tendo ficado em 10,4%. Por fim, a taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 14,4%, elevação de 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e declínio de -0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

**Gráfico 7: Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 1º trim. 2024 – (%)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No primeiro trimestre de 2024, a taxa de desocupação se mostrou maior para mulheres (8,1% contra 5,0% para homens). Em relação ao nível de instrução, ela é maior para quem tem ensino fundamental completo e ensino médio incompleto (9,3%). No que diz respeito à faixa etária, a maior taxa de desocupação é de quem tem entre 14 e 17 anos (26,8%), seguida pelos que têm de 18 a 24 anos (12,6%). Por fim, em relação a cor ou raça, os



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

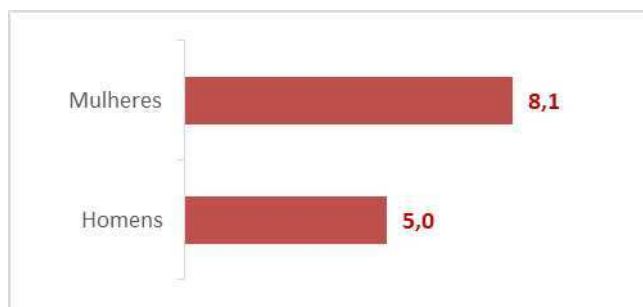
GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



pretos e pardos são os grupos mais atingidos pelo desemprego: taxas de, respectivamente, 7,4% e 6,8% (gráfico 8).

**Gráfico 8: Taxa de desocupação por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 1º trim. 2024 – (%)**

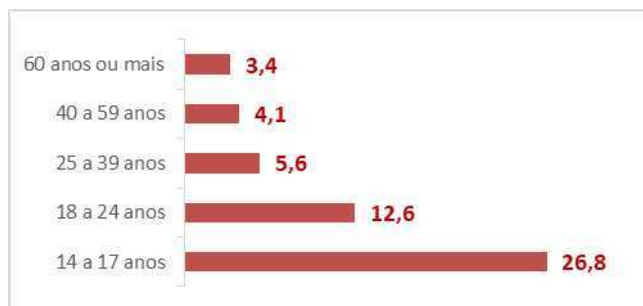
### Sexo



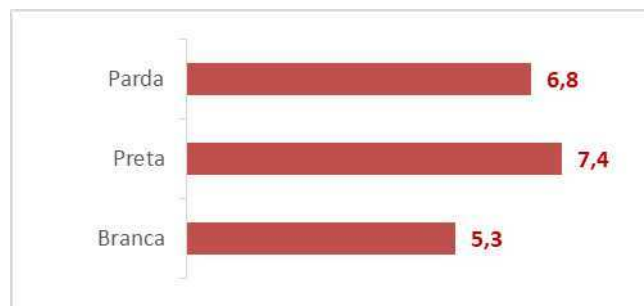
### Nível de instrução



### Faixa Etária



### Cor ou raça



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



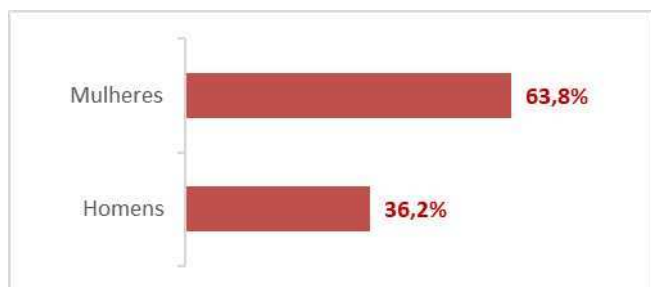
## 1.5. Fora da força de trabalho

É considerado fora da força de trabalho quem, na semana de referência, não estava ocupado nem desocupado, isto é, aqueles que não ofertavam mão de obra.

No primeiro trimestre de 2024, fora da força de trabalho (inativos) estavam, na maior parte, mulheres (63,8%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é dos sem instrução e ensino fundamental incompleto (49,7%). No que diz respeito à faixa etária, os com participação maior são os indivíduos com 60 anos ou mais (42,6%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (45,9%) (gráfico 9).

**Gráfico 9: Percentual de pessoas fora da força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 1º trim. 2024 – (%)**

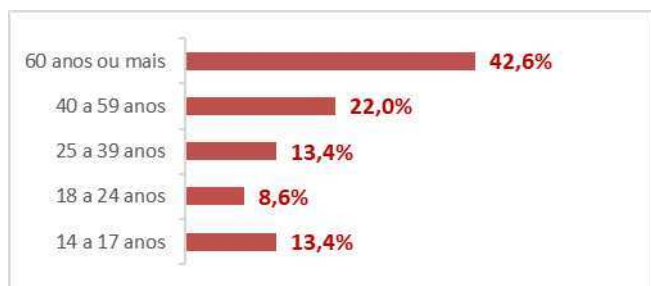
### Sexo



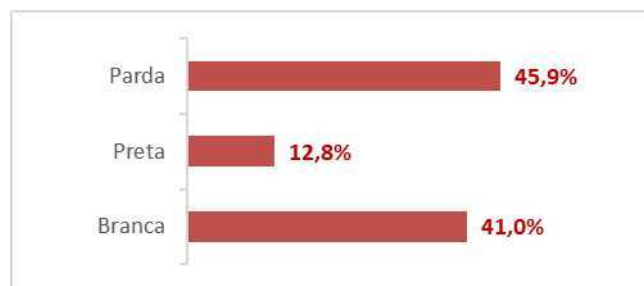
### Nível de instrução



### Faixa Etária



### Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



## 2. Análise intraestadual

A Pnad Contínua permite ver resultados para estado, região metropolitana e capital. Em Minas Gerais, no primeiro trimestre de 2024, a taxa de desocupação foi de 6,3% – valor inferior ao observado para a RMBH e BH.

Na RMBH, a taxa de desocupação ficou em 7,0% no primeiro trimestre de 2024. Houve aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre imediatamente anterior e recuo de -0,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em BH, a taxa de desocupação atingiu 7,2%.

Outra variável que merece destaque é a força de trabalho ocupada. No estado, os ocupados atingiram 10,7 milhões de pessoas. Desses, 1,3% são trabalhadores familiar auxiliar (140 mil), 4,9% são empregadores (521 mil), 23,6% são trabalhadores por conta própria (2,5 milhões) e 70,2% são empregados (7,5 milhões).

Para Minas Gerais, ainda conseguimos verificar o contingente de empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico, com carteira de trabalho assinada, que é igual a 4,2 milhões de pessoas (56,0% dos empregados).

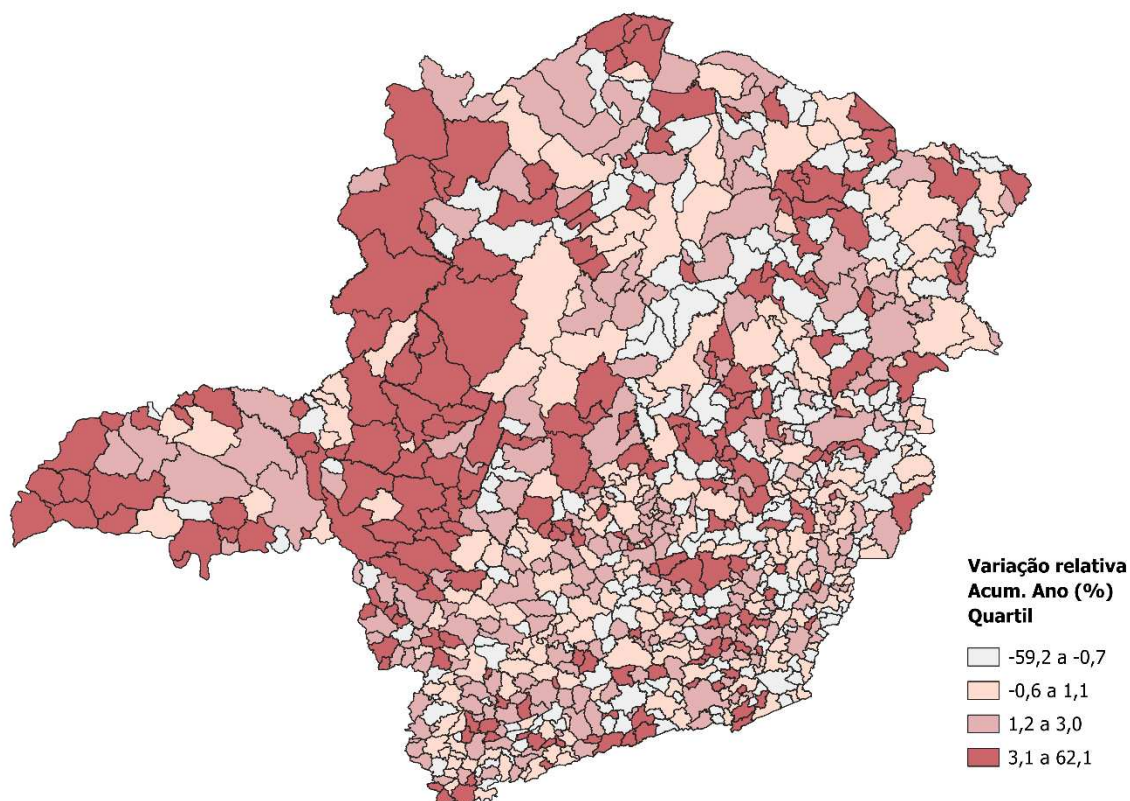
Os ocupados na RMBH chegaram a 2,9 milhões de pessoas, redução de 7 mil pessoas em relação ao último trimestre de 2023 e aumento de 94 mil na comparação com o mesmo período do ano anterior. Desses, 72,6% são empregados, 22,7% são trabalhadores por conta própria, 4,2% são empregadores e 0,4% é trabalhador familiar auxiliar. Em Belo Horizonte, os ocupados correspondem a 1,4 milhão de pessoas (73,3% empregados).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) permite analisar a dinâmica de geração de empregos formais nos municípios mineiros. O último dado disponível desta fonte de dados foi de março de 2024, que indica um estoque de 4,8 milhões de empregos com carteira de trabalho assinada.

O mapa 1 destaca a variação relativa do emprego formal no acumulado do ano (janeiro a março) para cada município do estado. Os piores desempenhos foram verificados em Comendador Gomes (-59,25%), Santa Rita do Ibitipoca (-20,6%), Japaraíba (-18,86%) e Nacip Raydan (-17,14%). Já os melhores, em Tapiraí (62,05%), Cipotânea (51,2%), Cascalho do Rio (39,64%) e Guarda-Mor (31,6%). Belo Horizonte ficou na posição 385 (com uma variação relativa do emprego formal de 1,3%).



Mapa 1: Variação relativa do emprego formal – Acumulada no Ano – Minas Gerais – (%)



**Fonte:** Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



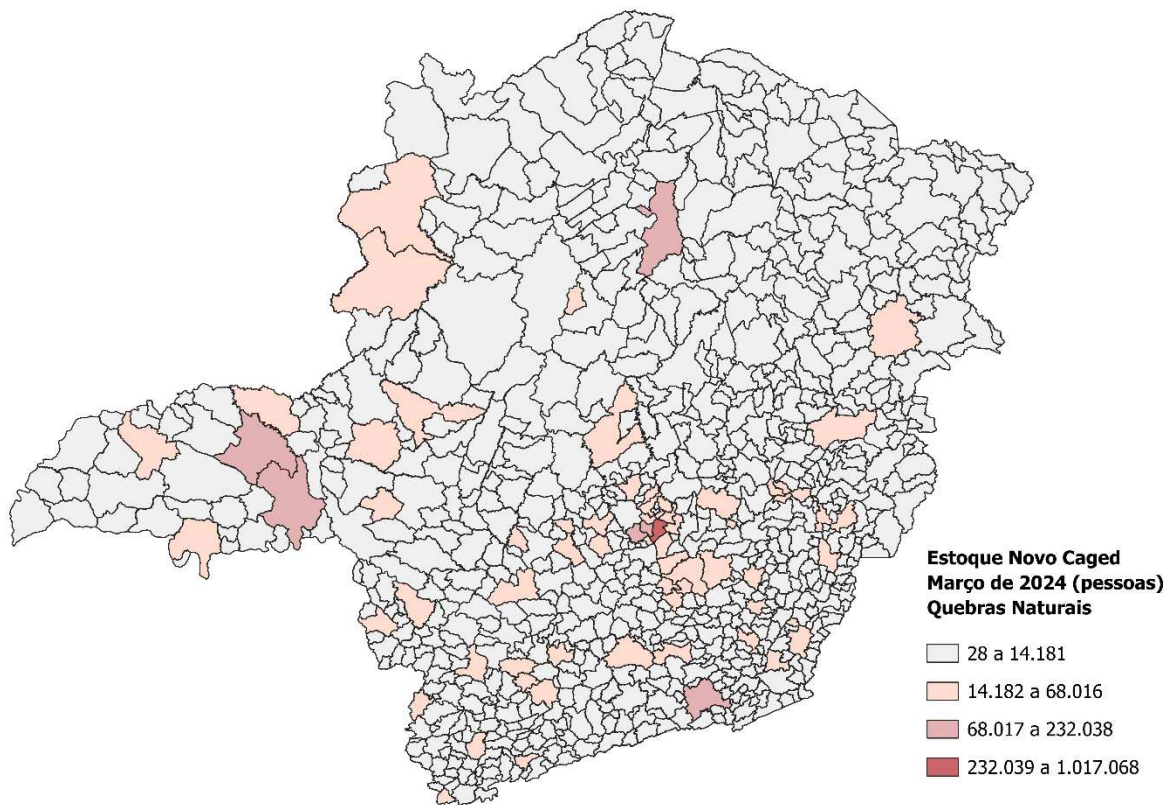
# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Indicadores Sociais



O mapa 2 indica o tamanho absoluto do mercado de trabalho formal em cada município mineiro em março de 2024. Os sete municípios mineiros com maior estoque de empregados formais são: Belo Horizonte (1,0 milhão), Uberlândia (232,0 mil), Contagem (222,8 mil), Juiz de Fora (145,2 mil), Betim (115,0 mil), Uberaba (95,0 mil) e Montes Claros (93,7 mil).

## Mapa 2: Estoque de emprego formal – Março de 2024 – Minas Gerais – (pessoas)



**Fonte:** Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

**Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Mais dados acerca do mercado de trabalho formal em Minas Gerais estão disponíveis no [Informativo do Mercado de Trabalho Mineiro](#).



DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Indicadores Sociais



## EXPEDIENTE

### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

*Presidência*

Luciana Lopes Nominato Braga

*Vice-presidência*

Mônica Moreira Esteves Bernardi

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Claudio Djissey Shikida

### COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Caio César Soares Gonçalves

### EQUIPE TÉCNICA

Glauber Flaviano Silveira

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio de Campos Souza

Rafaela Rodrigues de Paula

### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

### SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Arthur Hélio Albergaria Campos

### SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

### DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Amanda Siqueira Carvalho

### EQUIPE TÉCNICA

Débora Carvalho de Mello Almeida

Pedro Luis Souza Mazoni



**OBSERVATÓRIO**  
DO TRABALHO DE MINAS GERAIS

DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.